



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: VIOLÊNCIA AO DIREITO REPRODUTIVO DA MULHER

LUIZA FERNANDES GUALBERTO LINS; SARAH MARIA MAIA RODRIGUES DE CARVALHO HOLANDA AZEVEDO; SHEYLA RODRIGUES DE REZENDE; QUECIA LEITE BRASIL

Introdução: A violência obstétrica corresponde a práticas desumanas e desrespeitosas contra mulheres durante o cuidado perinatal, comprometendo seus direitos reprodutivos e a dignidade. Esse fenômeno é um reflexo das desigualdades de gênero e da medicalização do parto, afetando a saúde física e emocional das mulheres. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar as formas de violência obstétrica como uma violação dos direitos reprodutivos das mulheres, identificando suas causas e consequências, além de propor diretrizes para a promoção do respeito e da autonomia no atendimento obstétrico. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão da literatura existente, com foco em artigos científicos e relatórios de organizações de saúde publicados entre 2015 e 2023. Foram analisados dados qualitativos e quantitativos que abordam experiências vividas por mulheres em diferentes contextos de assistência ao parto. **Resultados:** Os achados indicaram que a violência obstétrica se manifesta de diversas maneiras, incluindo a realização de procedimentos sem consentimento, desinformação, desvalorização das queixas das mulheres e uso de linguagem agressiva. Muitas mulheres relataram sentir-se desprotegidas e humilhadas, o que impactou negativamente sua experiência de parto e saúde mental. A pesquisa também revelou uma correlação entre a violência obstétrica e a baixa autoestima das mulheres, contribuindo para um ciclo de desempoderamento. **Conclusão:** A violência obstétrica representa uma grave violação dos direitos reprodutivos das mulheres e uma barreira ao acesso a cuidados respeitosos e de qualidade. É imprescindível implementar políticas de saúde que priorizem a humanização do parto, a educação dos profissionais de saúde e o empoderamento das mulheres. Medidas que garantam o direito à informação, consentimento e respeito são fundamentais para transformar a experiência do parto e promover uma cultura de cuidado que respeite a dignidade e os direitos das mulheres.

Palavras-chave: **OBSTETRICIA; VIOLAÇÃO; DIREITOS REPRODUTIVOS; HUMANIZAÇÃO; DIGNIDADE;**